

## DICLOFENACO DE SÓDIO

Diclofenaco de sódio é um agente antiinflamatório não esteróide (AINE). Nos estudos farmacológicos, Diclofenaco de sódio tem sido mostrado um anti inflamatório analgésico, com atividade antipirética.

**Sinônimos:** Diclofenac Sodique; Diclofenaco sódico; Diclofenacum Natricum;

**C.A.S.:** 15307 – 79 – 6

**PM:** 318, 1

**INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS:** Em tratamentos curtos, para as seguintes afecções agudas: processos inflamatórios pós-traumáticos, reumatismo extra-articular, infecções dolorosas e inflamatórias de garganta, nariz e ouvido (p.ex.: faringoamigdalite). Processos dolorosos ou inflamatórios em ginecologia, anexite, dismenorréia primária. Estados dolorosos pós-operatórios.

Seu mecanismo de ação envolve a inibição da síntese da prostaglandina. Em formulação de ação imediata, este é liberado imediatamente no estômago. No entanto, em formulações de ação prolongada, na forma de pellets, o fármaco resiste à dissolução em pH baixos do suco gástrico e o fármaco é liberado em pH alcalino no duodeno. Diferente do que ocorre com o diclofenaco de sódio de liberação imediata, os pellets de ação prolongada atinge as concentrações terapêuticas no T<sub>max</sub>. de 5 a 6 horas. Após as refeições. A biotransformação é hepática e a eliminação é renal.

### DOSES E USOS:

- Via oral. Adultos: a dose diária inicial é de 100mg a 150mg, em geral distribuídos em duas ou três tomadas. Na dismenorréia primária, a dose diária pode ser de 50mg a 150mg, conforme o caso. A dose inicial deve ser fixada entre 50mg e 100mg, podendo aumentar-se, se necessário, ao longo de vários ciclos menstruais, até alcançar a dose máxima diária de 200mg.
- Uso tópico. Solução oftálmica: usado na concentração de 0,1%.
- Uso parenteral. Injetável: 75mg, uma vez ao dia. Nos casos mais graves poderão ser feitas 2 injeções diárias. O tratamento com o injetável não deverá ser prolongado por mais que dois dias. Uma vez solucionada a crise aguda, o tratamento deverá ser continuado com base em comprimidos ou supositórios.

**REAÇÕES ADVERSAS:** Mais frequentes: Gastrintestinais: dores epigástricas, náuseas, vômitos, diarreia. Raramente, hemorragias, úlcera péptica. Em casos isolados: transtornos hipogástricos (colite hemorrágica inespecífica e exacerbação de colite ulcerativa). Sistema Nervoso Central: cefaléias, enjoos, vertigens. Em raras ocasiões, sonolência, e em casos isolados, distúrbios visuais. Dermatológicos: rash ou erupção cutânea.

### PRECAUÇÕES:

- Em pacientes submetidos a tratamento prolongado deverão ser realizadas contagens hemáticas periódicas e controlar a função hepática e renal.
- A ingestão de cápsulas com diclofenaco de sódio pellets em conjunto com alimentos, altera os padrões de absorção, ocorrendo o atraso de 1 a 2 horas para atingir o T<sub>max</sub>.
- Usuário de lentes de contato não devem fazer o uso de preparações oftálmicas contendo diclofenaco.
- O uso intravenoso é contra indicado em pacientes com moderado ou severo comprometimento renal e hipovolemia.

**INTERAÇÕES:** A administração simultaneamente com preparados de lítio ou digoxina, pode elevar o nível plasmático destes. Pode inibir o efeito dos diuréticos. O perigo de hemorragias aumenta durante o emprego combinado de diclofenaco e anticoagulantes. Pode aumentar a concentração sanguínea do metotrexato e elevar sua toxicidade.

**CONTRA-INDICAÇÕES:** Diclofenaco de sódio é contra-indicado aos pacientes com úlcera gastroduodenal. Hipersensibilidade ao diclofenaco. E é contra-indicado para pacientes nos quais o ácido acetilsalicílico e outros agentes inibidores da prostaglandina-sintetase desencadeiam ataques de anemia, urticária ou rinite aguda.

### REFERÊNCIAS

**The Complete Drug Reference.** 35. Ed. PhP: Londres, 2007.

GOODMAN AND GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica.** 9ed. McGrawHill Interamericana. Rio de Janeiro, 1996.

**P.R.Vade-mécum.** Disponível em: <http://www.prvademecum.com/>

**Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.** 2005/2006.